



59^o Congresso Nacional de Botânica

4^o Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas
30th Congress of International Organization for Succulent Plant Study
31^a Reunião Nordestina de Botânica

GERMINAÇÃO IN VITRO DE SEMENTES DE *ANTHURIUM TEMANII*

Iury César de Sousa Mourão (1), Esdras Rocha da Silva (2), Érica Barroso de Morais (3), Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho (4), Ana Cecília Ribeiro de Castro (5)

1. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil
2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil
3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil
4. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil
5. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil

O gênero *Anthurium* Schott. (família Araceae) compreende mais de 600 espécies, normalmente herbáceas, epífitas, nativas da América Tropical, conhecidas popularmente por antúrio. Todas as espécies são ornamentais e destacam-se pela beleza das inflorescências e da folhagem. *Anthurium temanii*, sobrepuja às demais espécies do gênero pelo tamanho de suas folhas. O trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio na desinfestação das sementes, visando o estabelecimento de plantas *in vitro*. Frutos coletados, a partir das infrutescências, tiveram suas sementes retiradas e lavadas em água corrente, na bancada do laboratório. Na capela de fluxo laminar, foram separadas 20 sementes por tratamento. Inicialmente, todas as sementes foram imersas em álcool 70% por três minutos, e posteriormente submetidas aos diferentes tratamentos com soluções de hipoclorito de sódio, nas concentrações 1% (T1), 2% (T2), 3% (T3), 4% (T4) e 5% (T5), por 15 minutos. Aos tratamentos foram adicionadas duas gotas de Tween 20 por 100 mL. A seguir, as sementes foram submetidas a três enxágües sucessivos, com duração de um minuto cada. As sementes foram inoculadas, individualmente, em frascos contendo 30 mL de meio MS, e mantidas em câmara de crescimento com temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$, intensidade luminosa de $30 \mu\text{mol.m}^{-2}\text{s}^{-1}$ e fotoperíodo de 16 horas de luz, durante 42 dias. Os parâmetros analisados foram: porcentagem de contaminação e de germinação, e número de folhas e de raízes. As sementes submetidas ao tratamento T1 apresentaram 45% de germinação, 50% de contaminação, número médio de folhas, 2,95, e de raízes, 1,50. No tratamento T2, os valores foram: 70% de germinação, 30% de contaminação, número médio de folhas, 4,3, e de raízes, 4,0. Já as sementes submetidas ao tratamento T3 apresentaram 90% de germinação, nenhuma contaminação, número médio de folhas, 7,05 e de raízes, 5,45. No tratamento T4, os valores registrados foram: 85% de germinação, nenhuma contaminação, número médio de folhas, 6,25 e de raízes, 4,75. E, na maior concentração (T5), foram obtidos os valores: 65% de germinação, nenhuma contaminação, número médio de folhas, 6,15 e de raízes, 4,55. Com base nos resultados obtidos, a concentração de hipoclorito de sódio a 3% (T3) foi a mais adequada tanto para a desinfestação das sementes, com para o desenvolvimento das plantas. (Embrapa)

Palavra-chave: *Anthurium* sp, cultura de tecidos, floricultura, folhagem.